

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO
ANO XXVIII N.º 1324
ESPINHO EUR 0.50 (IVA Incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA



Mário Gouveia

**Obras de
requalificação
urbana
devem estar
prontas antes
do Verão**

P3

**Eurodeputada
Ilda Figueiredo
esteve em
Espinho**

P4

**A opinião dos
espinhenses
sobre a
interrupção
voluntária
da gravidez**

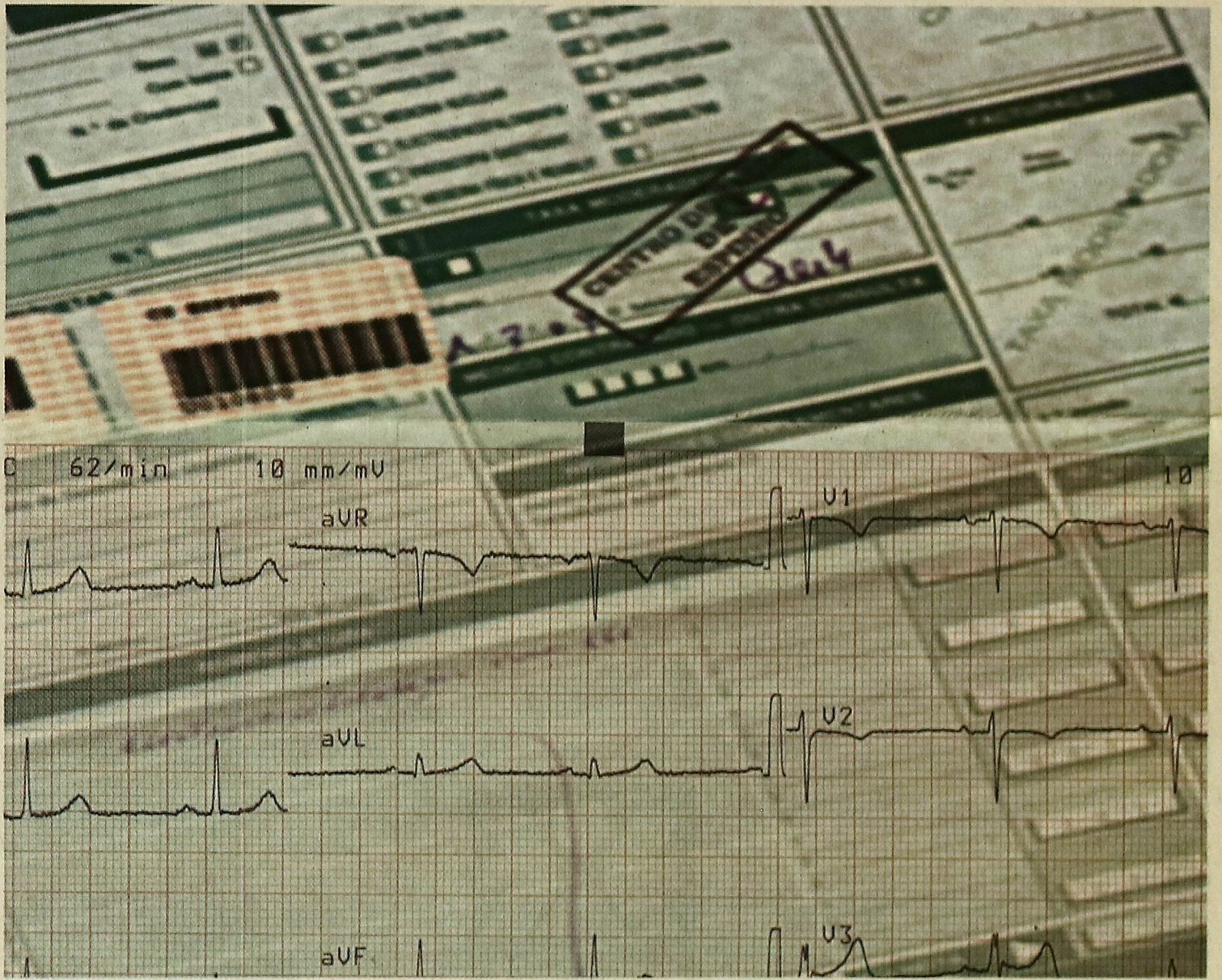
P5

**Tucátulá
volta a
comemorar
o dia do Teatro
e da Juventude**

P8

Atendimento a adolescentes, falta de oftalmologistas, novo equipamento hospitalar...

Pequeno rastreio pela saúde de Espinho



P6

Futebol

**Sp. Espinho
salta para a
"liderança"**

Com a goleada (4-1), em casa, ante o Fátima, os "tigres" aproveitaram o empate do Torreense para ficarem lado-a-lado na luta pela subida à Liga de Honra. A onze jornadas do final, o "goal-average" beneficia a equipa de Torres Vedras em 7 golos.

P10



Mário Gouveia

Finanças com horário alargado

Excepcionalmente, a repartição das finanças de Espinho tem em funcionamento um posto de recepção de declarações do Modelo 3 de IRS - 2003. Este posto, aberto desde o dia 4, vai estar em funcionamento até ao dia 15, inclusive do corren-

te mês, com horário compreendido entre as 17h30 e as 19h30 dos dias úteis. Neste posto apenas serão recebidas declarações dentro do prazo e para declarações com rendimentos das categorias A-Trabalho e/ou H-Pensões.

Acidente envolve ambulância

Uma ambulância dos Bombeiros Voluntários de Espinho esteve, no passado domingo, envolvida num acidente, quando transportava um doente para o Hospital de Espinho. A ambulância circulava na Estrada Nacional 109, em Paramos, quando ao entrar numa via e, apesar de assinalar marcha de emergência não escapou a um embate com outro veículo. Deste acidente resultaram quatro feridos ligeiros. Três bombeiros, bem como o condutor do veículo. O homem que estava a ser transportado, de 77 anos e com uma paragem cardíaco-respiratório, acabou por falecer. Todavia, Go-

mes da Costa, comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, o falecimento "não teve nada a ver com o acidente", uma vez que os cuidados de recuperação do doente foram feitos antes, durante e após o acidente.

O acidente foi resolvido com a assinatura de uma declaração amigável, mas quanto à culpabilidade deste acidente, Gomes da Costa é cauteloso "há muitas dúvidas acerca de quem é culpado. Agora quem vai decidir o problema serão as companhias de seguros".

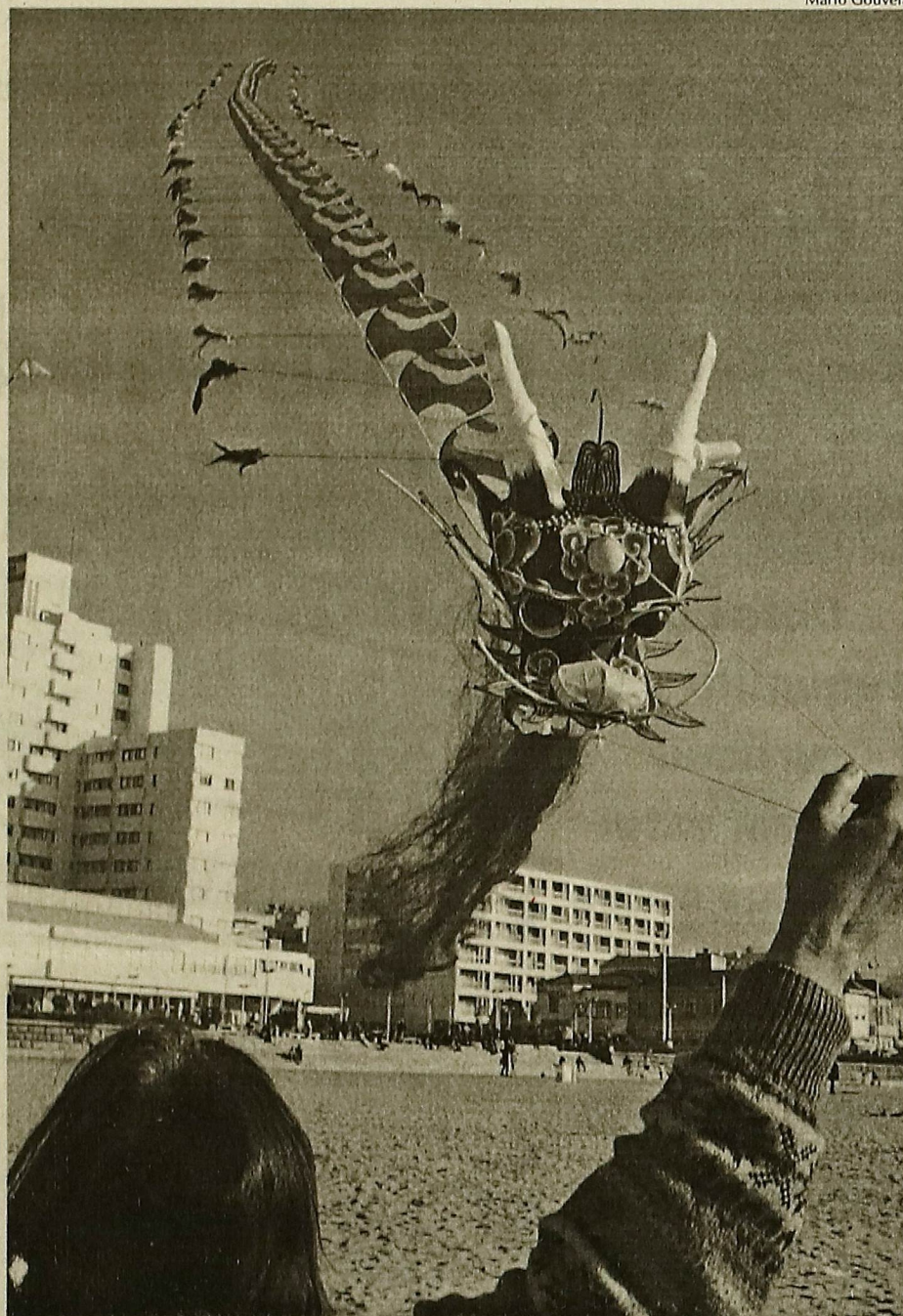
Quanto às viaturas, quer a ambulância, quer o veículo ficaram bastante danificadas.

Papagaios voaram pelos céus da Baía

Elisa Silva

No passado sábado, teve lugar na praia da Baía, a segunda edição do Encontro Nacional de Papagaios, cujo evento foi organizado pelo Núcleo do Norte do Papagaio desportivo. O objectivo deste encontro, que já teve uma primeira edição realizada na praia da Figueira da Foz, e cujo resultado foi muito positivo, foi o de "proporcionar o convívio, a troca de experiências e informações, o prazer de voar e a divulgação da modalidade". Nesta segunda edição, estiveram presentes cerca de 40 praticantes, e pode-se ver nos céus de Espinho os acrobáticos, os de tracção, os estáticos, as asas de tracção, kitesurf e buggies, todos considerados papagaios desportivos nas suas mais diversas vertentes e que são movidos apenas pela força do vento e sem a ajuda de qualquer tipo de motor.

Para os organizadores, este encontro de papagaios, surgiu e tem tido sucesso, graças a um site pessoal sobre papagaios feito por João Barradas, e que está a tornar-se "uma referência a nível nacional". Para os amantes de papagaios e que queiram saber mais sobre a modalidade, podem consultar o site: www.papagaiodesportivo.net/phpbb/



Mário Gouveia

MaréViva

DIRECTOR INTERINO | ANTÓNIO GAIO
CHEFE DE REDACÇÃO | MAGDA GUEDES
REDACÇÃO | Diogo Almeida e Silva; Elisa Silva; Marta Bigail e Patrícia Fernandes
FOTOGRAFIA | Mário Gouveia
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 734 06 98
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 734 11 67
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

4ª feira, 10 - Higiene; 5ª feira, 11 - Grande Farmácia; 6ª feira, 12 - Conceição; sábado, 13 - Teixeira; domingo, 14 - Santos; 2ª feira, 15 - Paiva; 3ª feira, 16 - Higiene.

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

OFERTAS DE EMPREGO

Profissão:

Estofador (m/f)
Idade: Entre 20 e 40 anos
Salário: 550 Euros/Mês
Regime de Trabalho:
8h30m - 12h30m
13h30m - 17h30m
Local de Trabalho: Serzedo
Obs.: Estofador de móveis com experiência.

Oferta n.º 50725930

Profissão:

Engomador Manual (m/f)
Idade:
Entre os 20 e 30 anos
Salário: 365 Euros/Mês
Local de Trabalho:
Serzedo
Obs.: Engomadoras brunideiras.

Oferta n.º 50727221

Profissão:

Tecelão Manual - Tapeçarias (m/f)
Idade:
Entre 20 e 45 anos
Salário:
367 Euros/Mês
Local de Trabalho:
Paramos
Obs.: Tapeçarias

Oferta n.º 50726045

Profissão:

Costureira, trabalho em série (m/f)
Idade:
Entre os 20 e 30 anos
Salário: 365 Euros/Mês
Local de Trabalho: Serzedo
Obs.: Duas costureiras de ponto corrido.

Oferta n.º 50727200

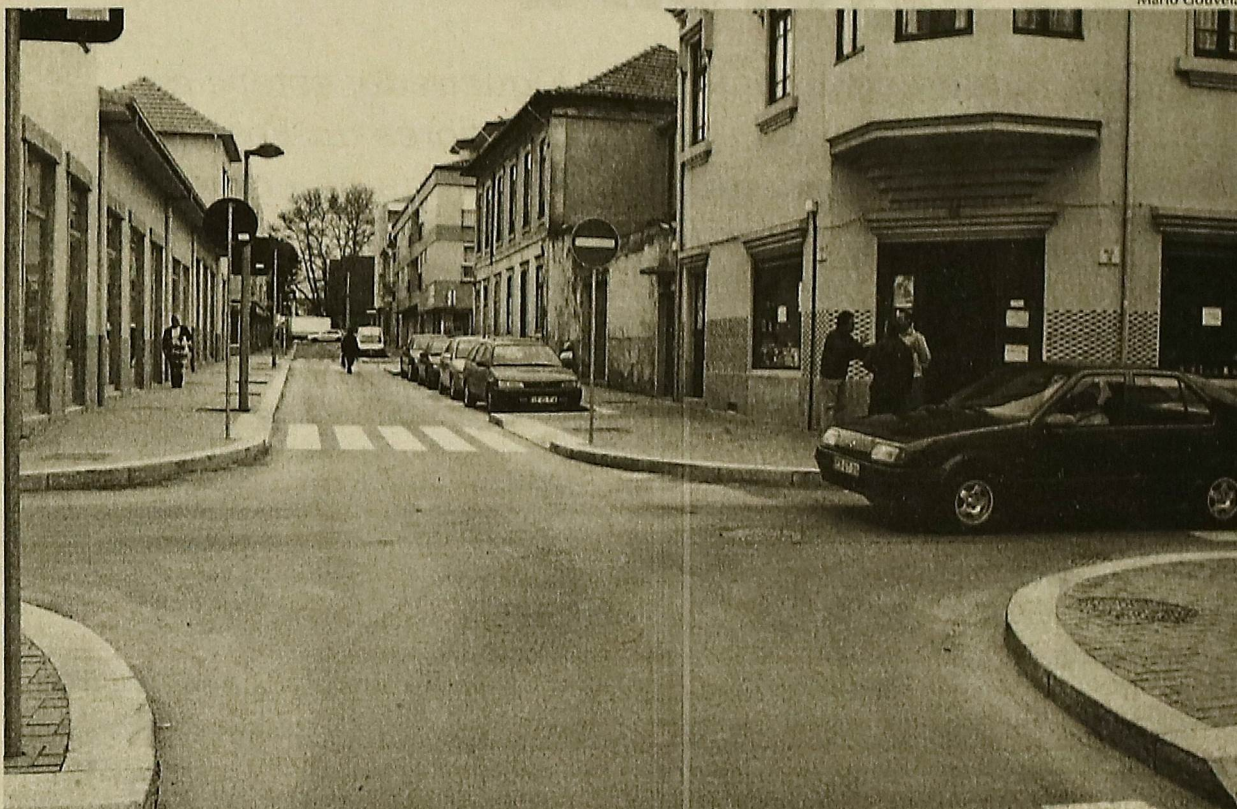
Profissão:

Cozinheiro (m/f)
Idade:
Entre os 18 e 50 anos
Salário: 500 Euros/Mês
Regime de Trabalho:
Folga à 2ª feira
Local de Trabalho:
Espinho
Obs.: Cozinheira com experiências de fogão.

Oferta n.º 50727061

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE OS TÉCNICOS DO CENTRO DE EMPREGO
Centro de Atendimento Permanente de Espinho - Rua 15 N.º 205 - 4500-238 Espinho

Obras do centro podem acabar antes do Verão



Mário Gouveia

No entanto as ruas 19 e 21 só estarão concluídas em Setembro ou Outubro

Patrícia Fernandes

Não falta muito para que as obras de intervenção no centro da cidade terminem. Depois de quase um ano de obras, tudo indica que a requalificação urbana esteja praticamente concluída antes do Verão, em Junho.

Depois dessa data só ficarão por requalificar a rua 21 e a rua 19, que tudo indica que sejam concluídas em meados de Setembro ou Outubro.

Até ao momento, segundo Carlos Sárria, arquitecto da Câmara Municipal de Espinho, "a obra está equilibrada e a correr bem dentro dos objectivos e do planeamento proposto". Para assim continuar, "estão a fazer-se todos os esforços, quer por parte do empreiteiro, quer pelo dono da obra, para encurtar os prazos e recuperar

alguns atrasos". No entanto, para Carlos Sárria, toda esta estratégia depende muito "do bom diálogo que tem existido com todos os intervenientes, como sejam a Polícia, Bombeiros, Associação Comercial, entre outras entidades.

O prazo inicialmente apontado como final da obra era em meados de Abril. No entanto, já eram esperados alguns atrasos. Segundo o arquitecto, o prolongamento do prazo da obra deve-se a algumas surpresas que surgiram "em termos de cadastro de infra-estruturas existentes" e que obrigaram a repensar e alterar as soluções anteriormente previstas. O atraso é também justificado pela entrada algo tardia dos trabalhos eléctricos e telefónicos que "numa situação normal deveriam ter sido executados a par das

primeiras, mas que dependem da aprovação de entidades externas à Câmara Municipal de Espinho". Por último, foi necessário ainda aos técnicos se adaptarem à vivência da área urbana e alterarem a metodologia inicialmente estudada. Ou seja, foi necessário reestudar situações quando as obras chocavam com outras já em curso, como por exemplo o Mercado Municipal ou obras particulares.

Actualmente a obra tem duas fases distintas, uma ainda no subsolo e outra de pavimentação. A primeira está praticamente concluída em todas as infra-estruturas subterrâneas na área de intervenção, na ordem dos 90%. Neste momento procedem-se a trabalhos de avaliação de infra-estruturas electrónicas e telefónicas da rua 16 para Nascente (até à rua 20).

Estão também ainda a decorrer alguns ensaios preliminares das infra-estruturas subterrâneas que foram colocadas, por forma a evitar proceder-se a alterações depois da pavimentação.

Quanto à segunda fase, a da pavimentação, tem duas frentes. A primeira compreende a rua 23 e todas as paralelas entre a 23 e a 21. A segunda compreende a rua 15 e as paralelas entre a rua 15 e a 19.

Quanto ao mobiliário urbano, esse será colocado logo a seguir à pavimentação. O material já está encomendado e "aguarda-se a altura oportuna para serem colocados", disse Carlos Sárria. Relativamente às árvores, estas obedecem a épocas para serem plantadas e, segundo o arquitecto, "isso está a ser tido em consideração".

Pulseiras electrónicas para evitar prisão preventiva

Patrícia Fernandes

Como substituição à prisão preventiva, as pulseiras electrónicas já podem ser utilizadas em Espinho. Este programa de vigilância electrónica dos arguidos, foi criado com o intuito de diminuir o número de presos preventivos e acelerar o processo de reintegração e inserção dos presos na comunidade. Desta forma, dá-se a oportunidade

de aos arguidos de manter os seus laços sociais e familiares enquanto as decisões jurídicas, que implicariam a restrição da liberdade, não forem deliberadas.

Esta medida já foi experimentada em outros concelhos do país e, segundo os responsáveis pelo Instituto de Reinserção Social (IRS), teve uma prestação muito positiva. Agora Espinho e mais cinco concelhos vão ser abrangidos por

este sistema, que será aplicado pelos magistrados quando a medida de coacção passa pela prisão domiciliária.

O sistema de vigilância electrónica funciona com uma pulseira que é colocada na perna do detido e emite sinais para um dispositivo que se encontra em casa do indivíduo. Assim, qualquer movimento que o arguido faça será controlado pelo centro do IRS, situado em Lisboa.

Controlado através da pulseira electrónica, o detido apenas pode sair de casa para trabalhar, dentro do horário estipulado. Além disso, é ainda visitado regularmente por um elemento do IRS.

E quando a pena é multa e o arguido não tem meios financeiros para a pagar, pode fazê-lo através de trabalho comunitário que é solicitado pelas Câmaras, Juntas, associações ou colectividades.

Casos de Polícia

PSP detém traficante

A PSP de Espinho deteve um indivíduo de 24 anos, de Gaia, no passado sábado por tráfico de estupefacientes.

Havia já uma suspeita e um processo a decorrer, por esse motivo uma Brigada de Investigação Criminal deslocou-se ao local onde supostamente decorria o tráfico em plena via pública, numa

zona não divulgada em Gueitim, tendo apanhado o suspeito em flagrante. Na sequência desta detenção foram apreendidas 20 embalagens de cocaína (correspondente a 40 doses) e 29 embalagens de heroína (correspondente a 66 doses) e ainda cerca de 280 euros. O detido fica em prisão preventiva até ao julgamento.

Recorde de detenções numa Operação Stop

Durante uma operação stop realizada na madrugada de Domingo, foram efectuadas oito detenções e sete contra-ordenações, um recorde desde que João Caetano está no comando da secção de Espinho.

Esta operação foi efectuada por um chefe e seis agentes, que detiveram três indivíduos por condução de veículo automóvel sem estarem habilitados e cinco indivíduos por taxas de alcoolémia entre 1,49 g/l e 2,62 g/l.

Foram ainda registados sete autos de contra-ordenação por taxa de alcoolémia, entre 0,64 g/l e 1,19 g/l.

Segundo o Comandante João Caetano esta operação tem um significado óptimo e tem um fim iminentemente repressivo, uma vez que a maior parte dos acidentes de viação resultam de taxas elevadas de álcool no sangue e "conseguimos oito detenções, que é o maior número de detidos numa operação stop desde que cá estou".

Acção de Fiscalização contra-ordena 23 estabelecimentos

Um Brigada de Intervenção Rápida da PSP local, composta por um chefe e seis agentes, levou a cabo uma operação de fiscalização a estabelecimentos comerciais, na passada sexta-feira, entre as 22 e as 4 horas. Da qual resultaram 23 autos de contra-ordenação diversos. Desde falta de li-

vro de reclamações, falta de afixação de aviso da existência do livro, falta de afixação de horário, falta de aviso de proibição de venda de bebidas alcoólicas a menores de 16 anos, falta de licenças da Sociedade Portuguesa de Autores, máquinas de diversão sem registo, entre outras.

Ladrões detidos

No passado dia 3 de Março foram detidos dois indivíduos, de 18 e 21 anos, por furto de automóvel, que foi recuperado e entregue ao legítimo proprietário. Tendo

sido ainda apreendido um telemóvel e uma gazua.

Neste dia foi também detido um homem de 23 anos, em cumprimento de mandado de detenção.

Trânsito

Entre um e sete de Março registaram-se 13 acidentes, dos quais resultaram quatro feridos ligeiros. Fo-

ram ainda registados 125 autos de contra-ordenação por infracção às regras de trânsito.

CRÓNICA

Fausto Neves

A interromper voluntariamente

Continuamos a achar a Bíblia como um dos livros mais fascinantes que o engenho humano nos legou. A récita milenar dos nossos antepassados do Médio Oriente revela-nos a sua evolução humanística e qualitativa, a construção sôfrega de um ideal de felicidade, bem expressos na própria mutação da descrição desse ente supremo apelidado de Jeová ou Deus, a que a presunção humana recorreu para atrasar o reconhecimento singelo da sua natural pequenez cósmica e cognitiva... Como é tão diferente o terrível e caprichoso Jeová de Abraão e Isaac, do Deus das Bem-aventuranças apregoado por Jesus, o tal que, vivendo nos nossos dias, seria inapelavelmente enviado para Guantanamo a bem da Democracia...

O tal Padre Jerónimo, da S.O.S./Vida (?) – o dos prospectos “churrasco-fast-food” chegados às escolas “não-se-sabe-como” – nem na fase do Deus de Abraão se encontra: provavelmente confunde-o com os sanguinários Baal ou Marduk, bem mais próximos da sua prática, atentatória da memória do grande chefe apache homónimo!

Isto a propósito de que, enquanto nos encontrávamos numas curtas férias carnavalescas, constatamos que a discussão do aborto chegou às páginas deste semanário: num fervoroso artigo da eng.ª Ângela Couto – colega estimada da Assembleia Municipal e de Liceu – pela procriação e natalidade (o que, nos tempos de inebriante aproximação primaveril, pode transformar-se num apelo muito perigoso...); e na reportagem do nosso hemisférico, em que a repórter relatou uma curiosa discussão acerca da “interrupção INVOLUNTÁRIA(sic!) da gravidez”.

Ficamos em ambos esclarecidos.

É já que tocamos o tema teológico na abertura destas nossas linhas mensais, transferimo-nos para a nossa Igreja Matriz, onde estivemos, deliciados, no último sábado, a escutar a Segunda Sinfonia de Beethoven, primorosamente executada pela Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho. Será que os Espinhenses sabem que a mesma Orquestra já tinha apresentado, no ano passado, a Primeira Sinfonia do génio alemão? Terão ideia, aqueles que enchem a bela Igreja Matriz, do que isso significa, feito por jovens alunos de nível Secundário?

Só que, apesar de gostarmos muito da nossa Igreja e corroborarmos que ela é, musicalmente, lugar de excelência para concertos corais ou organísticos, continuamos a denunciar que tenha passado a ser o local público ÚNICO em que a Orquestra se possa produzir em Espinho, na sua Terra. A acústica, demasiadamente generosa, obriga músicos e maestros a verdadeiros malabarismos na velocidade de cada trecho para que os sons não se misturem demasiadamente; cria um incontornável desequilíbrio entre os metais (trompetes, trompas e trombones, neste caso) e os restantes sopros e, sobretudo, as desfavorecidas cordas. Os bancos, pela sua natureza, não oferecem comodidade nem boa visão ao público. A proverbial abertura da Igreja para o exterior, física e psicológica, faz com que, respectivamente, o ruído (bombeiros nas proximidades!!!) e o inconsciente curioso passante irrompam na nave nos momentos mais delicados do concerto.

Decidiu a Câmara deixar degradar a Sala do S. Pedro. Para depois justificar a sua entrega aos proprietários. Era a única sala – fraquinha! – em que a Orquestra cabia no palco, em contraste com tantas e tantas terrinhas com menos peneiras que Espinho e mais desvelo pela Cultura, frequentemente representada, localmente e na melhor das hipóteses, de forma embrionária... (hupss!)

Apesar das mais reles malfetorias culturais (e não só!) estarem na ordem do dia da Política Nacional, será que Espinho-Motista-Socialista, também neste domínio, continua na superior estratégia do “Maria-Vai-Com-As-Outras”?

Eurodeputada em Espinho

Ilda Figueiredo reunida na Fosforeira

A eurodeputada comunista, Ilda Figueiredo, esteve em Espinho e conversou com os trabalhadores da Fosforeira Portuguesa para se inteirar dos problemas da empresa e do pessoal. Depois de algum tempo em reunião na sede do partido, foi altura para um conferência de imprensa, onde deu a conhecer a sua visão da anunciada crise que se tem vivido no país, nomeadamente na indústria.

Marta Bigail

João Frazão, responsável da DORAV (Direcção Geral de Aveiro do Partido Comunista) contou que “esta visita insere-se num quadro habitual de visitas dos parlamentares do PCP”. Inclusivamente, Ilda Figueiredo já tem vindo várias vezes ao distrito de Aveiro com o objectivo de “conhecer melhor os problemas e as sensibilidades” desta zona.

Ilda Figueiredo constatou que será necessário, no âmbito da conversa que teve com a Comissão de Trabalhadores da Fosforeira, dar mais atenção às negociações que realizam na União Europeia. A Eurodeputada explicou que, quanto a esta questão, é a Comissão Europeia que faz todas as negociações no que toca ao comércio externo, “em nome de todos os estados membros”. Por isso, Ilda Figueiredo sublinhou que

“há aqui negociações que podem pôr em causa interesses da indústria europeia” e, principalmente, “da indústria tradicional de um país como Portugal, com muitas debilidades estruturais e económicas muito grandes”. A deputada comunista disse, por isso, que “o caso da Fosforeira é um bom exemplo, porque no Oriente há produção deste produto, que é o fósforo. Não há apenas um desenvolvimento tecnológico que faz com que se dispense este produto, há também uma concorrência acrescida na UE de produtos vindos de Leste, quer no âmbito da Organização Mundial de Comércio de países como a China”.

Concorrência estrangeira

Devido a esta conjuntura de concorrência, Ilda Figueiredo realçou que quando se

negoceia é necessário ter em conta o tipo de indústrias que existem na UE. “Daf a importância, que sempre pomos em cima da mesa, de Portugal defender a especificidade da nossa economia em termos da agricultura, pescas e comércio”, ressaltou. Caso tal não aconteça, a deputada apontou que as consequências seriam sair apenas salvaguardados os “interesses dos grandes grupos económicos e financeiros da UE”. Assim, este grupos instalam-se nos países com mais deficiências e lacunas a nível económico, “acabando por haver um livre comércio daquilo que eles produzem”. Ora, a indústria portuguesa “tem ainda muito de tradicional, como é o caso da produção dos fósforos, vestuário, conservas de peixe. E o problema é que tudo isto está a ser posto em causa”. Ilda Figueiredo realçou mesmo, sobre esta problemática, que “tudo isto está

a ser posto em causa”, pois a produção nacional está a ser substituída pela produção das multinacionais espalhadas pelo mundo inteiro e em solo nacional.

Falta de marcas nacionais

Em consequência a “esta realidade”, as quotas de produção portuguesas são diminuídas para dar preferência à entrada de produtos estrangeiros, o que deixa os produtores nacionais sem hipóteses de escoar o seu produto. Segundo a Eurodeputada, um exemplo desta situação é o que tem vindo a acontecer com o leite e fruta. Além disso, Ilda Figueiredo chamou também à atenção para o facto da indústria têxtil portuguesa produzir, sobretudo, para as empresas internacionais e “não produzir a sua própria marca”.

Na esquina da 18 com a 15

Faleceu Luís Alberto Alves Pinto, conhecido pelo Travassos das bicicletas. Quem me deu a notícia foi uma boa amiga que, por ser especialmente afectuosa e sensível me lembrou que o Travassos merecia umas linhas que assinalassem a importância que teve para muitos jovens de diferentes gerações.

Tinha uma oficina de bicicletas há algumas dezenas de anos, precisamente no ângulo da rua 18 com a 15. O que o caracterizava fundamentalmente era o facto de

ser um grande sportinguista e a sua habilidade surpreendente para lidar com as bicicletas.

Eu, como muitos, utilizei inúmeras vezes os seus serviços. Era um homem reservado e educado que se tornava expansivo, quando o tema era o seu Sporting. A alcunha do Travassos ficou naturalmente. Tinha a oficina com as paredes cheias de postards e fotografias dos seus ídolos, invariavelmente atletas do Sporting. Exibia um orgulho especial na sua opção clubística.

Mas o que fica sobretudo na nossa memória era a forma como atendia a miudagem que lhe pedia a sua ajuda para a reparação das bicicletas. Por vezes fãmos em grupo ao Travassos, cada um com a sua bicicleta. Lembrome que o que me surpreendia era a facilidade com que manejava as bicicletas e diagnosticava rapidamente os respectivos problemas. A reparação feita trazia sempre a alegria de termos a nossa bicicleta revigorada. Pela forma como nos tratava, foi sempre muito respeitado.

Foi de facto uma referência para muitos de nós. Fica já a saudade!

PS: Quem teria por certo condições para dizer mais e melhor sobre o Travassos seria o Nuno Barbosa, infelizmente também já desaparecido. O Nuno era possuidor de um arquivo de memórias interminável sobre Espinho, ao qual sabia recorrer de uma forma muito peculiar. Que falta nos faz!

9 de Março de 2004
Pedro Nelson Sousa

ópticaPIRES
Melhor
É Impossível
RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

CAFÉ • SNACK-BAR
COSTA VERDE
Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos
Tomar um bom café e petiscar na
Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

Inquérito de rua

A interrupção voluntária da gravidez tem estado na ordem do dia. A hipótese de se realizar um novo referendo foi recentemente chumbada em Assembleia da República. Mas para muitos, o referendo deveria avançar. O Maré Viva saiu à rua para saber qual a opinião dos espinhenses acerca do assunto e encontrou opiniões diversificadas. Se para uns o aborto deveria ser liberalizado, outros impõe algumas restrições. E, há também quem não tenha opinião formada sobre o assunto.

Patrícia Fernandes



Pedro Nadais
28 anos

"O aborto deveria ser liberalizado em todas as situações. Concordo com a livre aplicação do aborto. Por isso, concordo também que deveria ser realizado um novo referendo".



Elza Silva
28 anos

"Eu concordo com o aborto em todas as situações, sem excepção. É um direito de escolha que a mulher tem. Concordo em que deveria ser realizado um novo referendo".



Luís Figueiredo
34 anos

"Não tenho qualquer opinião sobre isso. Desconheço completamente a lei. Talvez o aborto pudesse ser aplicado em alguns casos. Quanto ao referendo também não tenho opinião".



Manuel Almeida
45 anos

"Eu penso que o aborto deve ser aplicado dentro das semanas que estão previstas na lei. Portanto, concordo com a lei tal como ela está, em que se pode aplicar o aborto só em casos excepcionais como violação ou má formação do feto. O referendo nesta altura, não iria trazer muitas diferenças, mas acho que deveria ser feito porque agora há mais informações do que no passado".



Maria Fernanda
65 anos

"Acho que o aborto deve ser aplicado em alguns casos como por exemplo quando a mãe não tem possibilidade de ter a criança ou quando a criança está sozinha". Portanto, nestes casos ou semelhantes, concordo com o aborto. Quanto ao referendo, acho que deveria ter sido realizado um novo".



Cândida Silva
42 anos

"Concordo mas também não concordo com o aborto. Concordo, por exemplo, quando a mulher ou a criança estão em risco. Qualquer outra situação que não seja excepção não concordo porque uma mulher que engravida já está vivida.

Acho que o referendo deveria ser realizado, embora talvez não se chegasse a lado nenhum".

Fotos: Mário Gouveia

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

1 - Nos termos e em cumprimento do disposto na artigo 19º. Do Decreto-Lei nº. 427/89, de 7/12, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº. 218/98, de 17/07, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei nº. 409/91, de 17 de Outubro, faz-se público que esta Câmara Municipal aceita candidaturas para proceder, de acordo com a alínea d) do nº.2 de artº. 18º. do mesmo diploma, à contratação, em regime de contrato de trabalho a termo certo, para exercerem funções durante a época balnear de 2004, nos locais e nas condições que a seguir se indicam:

PARQUE DE CAMPISMO

- 1 Recepcionista - Escalão 1, índice 195, pelo período de 05/04/2004 a 01/10/2004.
- 2 Recepcionistas - Escalão 1, índice 195, pelo período de 01/06/2004 a 30/09/2004.
- 1 Recepcionista - Escalão 1, índice 195, pelo período de 01/07/2004 a 23/09/2004.
- 3 Auxiliares Administrativos (Guardas Nocturnos) - Escalão 2, índice 134, pelo período de 03/05/2004 a 03/11/2004.
- 2 Auxiliares Administrativos (Guardas Nocturnos) - Escalão 2, índice 134, pelo período de 01/06/2004 a 13/10/2004.
- 1 Nadador Salvador - Escalão 5, índice 167, pelo período de 01/06/2004 a 30/09/2004.
- 2 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 6, índice 180, pelo período de 01/05/2004 a 31/10/2004.
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais - Escalão 2, índice 134, pelo período de 01/05/2004 a 15/10/2004.
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais - Escalão 2, índice 134, pelo período de 01/05/2004 a 31/10/2004.
- 3 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, índice 125, pelo período de 01/06/2004 a 30/11/2004.

PRAIA DA BAÍA

- 1 Nadador Salvador - Escalão 8, índice 210, pelo período de 05/06/2004 a 07/10/2004.

- 1 Nadador Salvador - Escalão 7, índice 195, pelo período de 05/06/2004 a 07/10/2004.
- 2 Nadadores Salvadores - Escalão 7, índice 195, pelo período de 15/06/2004 a 27/09/2004.
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais (Vigia) - Escalão 2, índice 134, pelo período de 05/06/2004 a 30/09/2004.

PISCINAS

- 3 Nadadores Salvadores - Escalão 6, índice 180, pelo período de 14/06/2004 a 29/09/2004.
- 3 Bilheteiros - Escalão 4, índice 157, pelo período de 14/06/2004 a 29/09/2004.
- 2 Auxiliares de Serviços Gerais (Vigias) - Escalão 1, índice 125, pelo período de 07/06/2004 a 29/09/2004.
- 17 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, índice 125, pelo período de 07/06/2004 a 29/09/2004.
- 2 Auxiliar de Serviços Gerais - Escalão 2, índice 134, pelo período de 03/05/2004 a 15/10/2004.
- 11 Serventes - Escalão 1, índice 125, pelo período de 01/06/2004 a 30/11/2004.

* Todos em regime de horário completo, sujeitos a 35 horas semanais, a prestar de segunda a domingo, com dias de descanso a gozar rotativamente.

2 - É condição de admissão a posse de qualificações adequadas ao exercício das funções a desempenhar, devendo os candidatos à categoria de Bilheteiros da Piscina ter conhecimentos de informática na óptica do utilizador.

3 - Os vencimentos são os correspondentes aos escalões e índices da tabela salarial da Administração Pública, acrescidos dos subsídios de refeição, férias e de Natal.

4 - Os interessados deverão, no prazo de 08 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento (modelo-tipo fornecido por estes serviços), dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual deverá ser entregue pessoalmente na Secção de Administração de Pessoal, dele devendo constar os seguintes elementos:

- a) Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, data de nascimento, estado civil, número e data do

Bilhete de Identidade e Serviço que o emitiu, número fiscal de Contribuinte, situação militar, residência, código postal e telefone);

b) Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante;

5 - O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações literárias e profissionais, fotocópia do Bilhete de Identidade e cartão de contribuinte e curriculum vitae detalhado, devidamente datado e assinado;

6 - A selecção dos candidatos será feita através de avaliação curricular e entrevista profissional de selecção;

7 - O contrato a celebrar, reger-se-á pelo disposto no nº. 3 do artº. 14º. Do Decreto-Lei nº. 427/89, de 7 de Dezembro, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei nº. 218/98, de 17 de Julho, aplicado à Administração Local, pelo Decreto-Lei nº. 409/91, de 17 de Outubro.

Os candidatos com um grau de incapacidade igual ou superior a 60% abrangidos pelo Decreto-Lei nº. 29/2001, de 13 de Fevereiro, têm preferência em igualdade de classificação, nos termos do disposto no nº. 3, do artigo 3º., conjugado com o artigo 9º. daquele diploma, devendo os mesmos, para efeitos de admissão ao concurso, declarar no requerimento, sob compromisso de honra, o respectivo grau de incapacidade e tipo de deficiência, assim como os meios de comunicação/expressão a utilizar no processo de selecção.

Em cumprimento da alínea h) do artigo 9º da Constituição da República Portuguesa, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

Espinho, 08 de Março de 2004

O VICE PRESIDENTE DA CÂMARA
ROLANDO NUNES DE SOUSA

Unidade Móvel de rastreio do cancro da mama

Muitos mais aderentes em 2004

Marta Bigail

O cancro da mama é das principais causas de morte nas mulheres em Portugal. Por isso, a Liga Portuguesa Contra o Cancro colocou ao dispor das utentes, em alguns concelhos, unidades móveis de rastreio gratuito ao cancro mamário. Neste momento está também uma destas estacionada junto ao Centro de Saúde de Espinho.

A técnica radiologista da Liga Portuguesa Contra o Cancro da Zona Norte, Susana Azevedo, começa por explicar que este é um programa nacional de rastreio, que neste caso actua nos concelhos a norte de Aveiro. Esta acção é levada a cabo em cada cidade com uma periodicidade bianual, onde são examinadas, através de exames radiológicos, as senhoras com idades compreendidas entre os 45 e os 69 anos. As utentes a serem rastreadas são chamadas através de uma carta enviada pelo Centro de Saúde local.

Para evitar que se juntem muitas pessoas à espera de fazer o exame, Susana Azevedo explica que, embora quem suspeite ter alguma anomalia no peito se poder dirigir à unidade móvel, "nós estamos a dar prioridade às senhoras que receberam a carta. Nós marcamos algumas utentes por dia, se elas vierem todas já ficamos com o dia todo preenchido. Mas não quer dizer que não façamos uma ou outra sem a carta de chamada". A unidade móvel vai estar em Es-



Mário Gouveia

Rastreio ao cancro da mama gratuito até Maio

pinho, ininterruptamente até o mês de Maio, e a técnica informa que "vamos chamar as senhoras todas que estão na base de dados e estamos aqui disponíveis a quem quiser vir pedir uma informação".

Exames sempre gratuitos

O processo de rastreio nestas acções de prevenção itinerantes passam pela mamografia e, de seguida, o exame é enviado para o Porto onde é analisado por três radiologistas diferentes. No caso de algum alerta, a utente em questão é chamada para uma consulta de aferição na Liga Portuguesa

Contra o Cancro, no Porto. Aqui é consultada por um cirurgião, que posteriormente, se necessário, encaminhará a pessoa para mais exames complementares, os quais são sempre gratuitos. "Só em último caso, se for necessário tratamento hospitalar, a paciente será encaminhada para o Instituto de Oncologia", explica Susana Azevedo.

Embora as pessoas até façam a mamografia com alguma descontração, "é sempre com o resultado que elas ficam bem mais nervosas". Mas a técnica de radiologia pede a quem é chamado para "não ter medo de vir ter connosco, pois podem ser evitados problemas

de lesões no seio atempadamente". Aliás, talvez mesmo pelo factor receio ou por falta de informação, o rastreio feito há dois anos "teve uma taxa de adesão muito baixa", lembra Susana Azevedo. Este ano, "felizmente", têm vindo muitas mais pessoas fazer o exame, de tal forma que "às vezes até temos de dizer para esperarem pela carta do Centro de Saúde. Mas virem tantas é um bom sinal na prevenção".

Para terminar, a técnica de radiologia deixa um conselho: "proveitem para vir fazer o rastreio enquanto nós cá estamos até Maio. Quem não fez há dois anos, faça agora porque mais vale prevenir que remediar".

Espinho vai ter Gabinete de Atendimento para Adolescentes

Magda Guedes

O Centro de Saúde de Espinho tem programada a criação de um Gabinete de Atendimento para Adolescentes. Neste momento já há equipa para trabalhar, o problema que ainda persiste, mas que está em vias de resolução, é o do espaço.

A localização deste Gabinete é um problema, uma vez que, segundo Joaquim Barbosa, director do Centro de Saúde de Espinho, tem que ser exterior ao centro de saúde, porque "da experiên-

cia que tenho, se as consultas ocorrerem no Centro de Saúde, as pessoas sentem-se apontadas. Daí que precisávamos de um local fora, pensamos na Nave Polivalente, até porque vai ser criada naquela zona a Pousada da Juventude, e também nos veio à ideia a piscina". Para solucionar a questão, Joaquim Barbosa solicitou a ajuda da Câmara Municipal de Espinho, sendo que o presidente José Mota se mostrou muito disponível, afirmando que iria averiguar os locais possíveis, estudando a possibilida-

de entre as duas piscinas e a Nave, no entanto, no futuro, poderia ser no Fórum de Arte e Cultura.

Quanto ao apoio logístico, Joaquim Barbosa explicou que se existissem dois gabinetes, estariam sempre duas pessoas, ou um médico e um psicólogo ou um médico e um enfermeiro, se apenas existir um gabinete seria para o médico.

Este gabinete tem por trás um programa multidisciplinar para a área da adolescência, tendo como principais objectivos promover,

provocar e emancipar os jovens. No fundo, pretende contribuir para o bem estar físico e emocional dos adolescentes, bem como avaliar os prazeres ou o prazer da relação com o outro, das emoções do amor pela vida. Em termos mais específicos, o Gabinete de Atendimento a Adolescentes cuidará da promoção da saúde, da prevenção da doença, da promoção das relações interpessoais, da mudança de atitudes, promoção de comportamentos saudáveis, espaço de encontro e actividades lúdicas.

Saúde preocupa Manuel Laranjeira

Patrícia Fernandes

Durante toda esta semana, a escola Dr. Manuel Laranjeira vai centrar as atenções para a problemática da saúde. Em destaque vão estar os temas da alimentação, do tabaco e da droga como forma de alertar e dar mais conhecimentos aos alunos. Nestes colóquios vão participar todos os alunos dos diferentes anos de escolaridade da Dr. Manuel Laranjeira. Quanto aos formadores, estes são técnicos da PSP e do Centro de Saúde, bem como alguns elementos dos Bombeiros Espinhenses. Estes últimos vão ter a seu cargo uma acção de socorrismo.

Preocupada em passar uma melhor mensagem aos alunos, aludindo a uma maior animação e participação por parte dos estudantes, a organização decidiu inserir nas actividades com maior problemática, um conjunto de iniciativas de carácter lúdico, como os exemplos de dramatizações, entrevistas radiofónicas, música, vídeos e jogos diversos.

Esta Semana da Saúde foi desenvolvida pelos professores da área de Ciências, bem como outros docentes ligados aos cursos tecnológicos e profissionalizantes.

A moda do footing

Magda Guedes

Nos dias que correm, nomeadamente na cidade de Espinho, a moda das caminhadas tem atraído todas as gerações. Quer ao final, da tarde, ao início da manhã e principalmente ao fim-de-semana, grande parte dos espinhenses vai dar a sua caminhada pela esplanada.

O próprio presidente da Câmara Municipal de Espinho é praticante deste desporto, daí surgiu a sua preocupação em criar um local onde as pessoas possam avaliar a sua tensão arterial, para determinar o seu estado de saúde. José Mota

Mário Gouveia



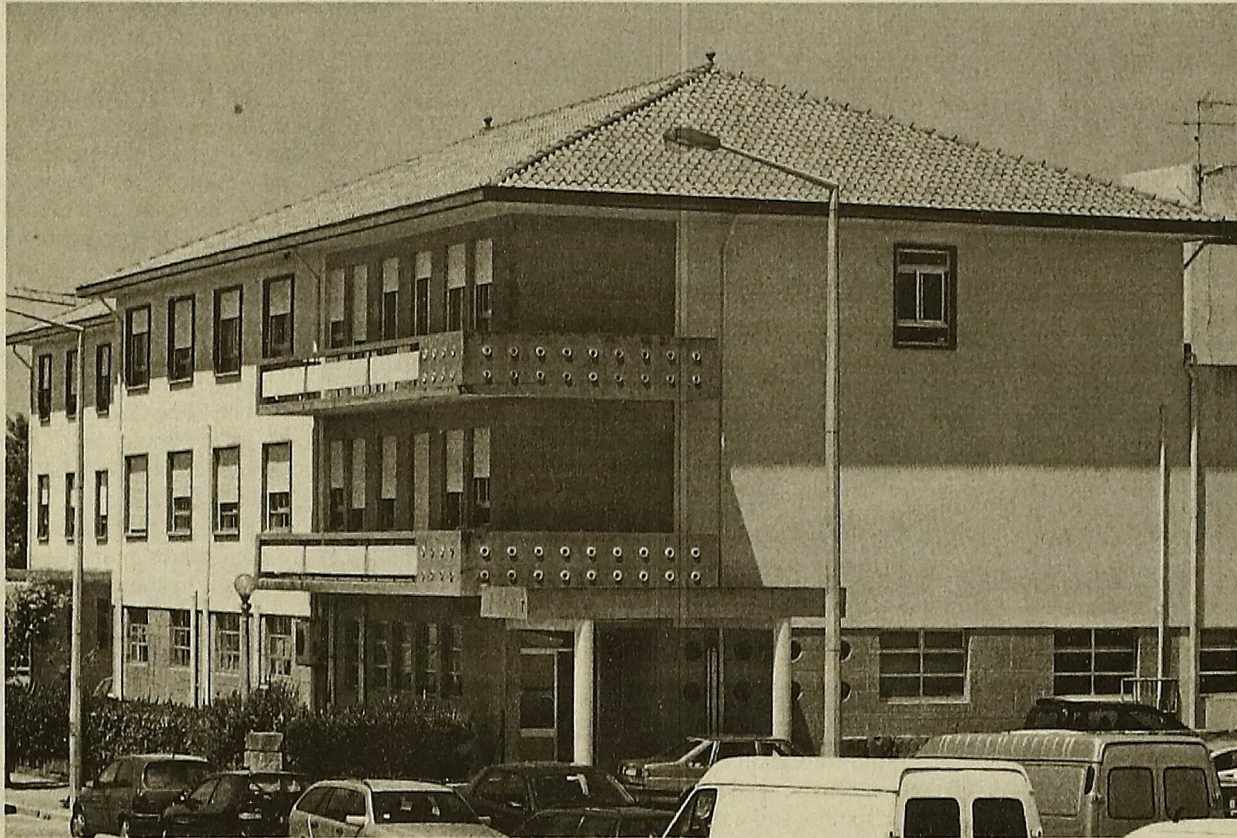
conta que a maior parte das pessoas não estão vigiadas a vários níveis e "tinha pensado ver até que ponto, com custos para a Câmara e com o apoio logístico do Centro de Saúde, seria possível colocar na piscina um serviço para a avaliação da tensão arterial, bem como elaborar alguma propaganda para a sensibilização das pessoas". Para o efeito colocou a questão ao director do Centro de Saúde de Espinho, que ficou de pensar na questão, contudo, achou que seria importante fazer algo mais abrangente, ao que José Mota concordou. Pelo que, resta esperar para ver as soluções encontradas por ambas entidades.

CAFÉ ★ CHURRASCARIA
SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

Mais duas máquinas para o Hospital



Mário Gouveia

Liga dos Amigos do Hospital oferece máquinas para artróscopia e electrocardiografia

Marta Bigail

Já está na posse do Hospital de Espinho uma "Shaver" de Ortopedia para fazer artróscopias aos joelhos. A máquina foi entregue à alguns dias à entidade pela Liga dos Amigos do Hospital de Espinho. Uma outra, Electrocardiografo, estará para chegar brevemente, igualmente graças à Liga. Este aparelho, permite ao serviço de cardiologia transmitir os dados dos exames ao Hospital Santos Silva, em Vila Nova de Gaia,

e receber os resultados praticamente em tempo real.

José Ferreira de Campos, da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho, explica que conseguiram adquirir as máquinas "através de uma angariação de fundos". Para tal, foi organizada uma noite de ópera, com a colaboração e participação da Escola Profissional de Espinho, e um jantar concerto, ambos realizados no Casino de Espinho. Os dois eventos foram "um sucesso, pois conseguimos que viessem todas

as pessoas que tínhamos convidado". Feitas as contas, a noite de ópera conseguiu render 2.820 euros e o jantar concerto 7.700 euros. Além disso, através da quotização foram conseguidos 6.021 euros, por donativos particulares reuniu-se 830 euros, e a Inspeção Geral de Jogos contribuiu com 1.238,32 euros. Num total, a Liga realizou um montante de 24.979,41 euros, o que foi mais que suficiente para comprar o equipamento e cedê-lo ao hospital.

Na aquisição da "Shaver" foram gastos cerca de 9.700 euros e no Electrocardiografo 7.400 euros. Quanto ao dinheiro restante da compra, Ferreira Campos diz que este "está reservado para outros apoios que digam mais directamente ao bem estar do doente". Por isso, estão à espera que as obras terminem e, nessa altura, "vamos ponderar sobre o que mais será necessário, e dotar o hospital de equipamento que não esteja incluído no cargo de encargos".

Liga dos Amigos do Hospital frustrada

Serviço de Oftalmologia do Hospital de Espinho inactivo

Magda Guedes

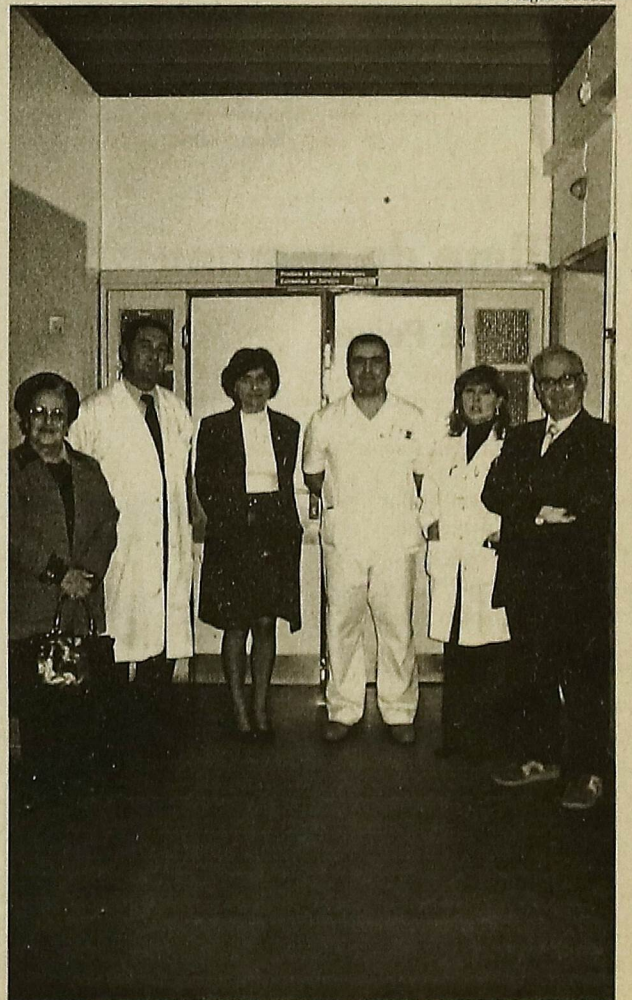
A Liga dos Amigos do Hospital sente-se frustrada após ter gasto milhares de contos em aparelhos oftalmológicos, à cerca de quatro anos, quando neste momento o serviço em questão está inactivo. A juntar à liga, há vários utentes descontentes por terem que se deslocar a outros hospitais.

Segundo o director do Hospital de Espinho, Samuel Relvas, durante o mês de Janeiro deste ano um dos Oftalmologistas do quadro regressou ao trabalho por um período de 30 dias, de acordo com a legislação em vigor e, "não querendo perder a oportunidade do seu contributo, reinstalamos um consultório de Oftalmologia, desactivado há 2 anos, que funcionou durante cerca de 30 dias, mas infelizmente o médico voltou a estar de atestado por doença, aguardando a resolução do seu pedido de aposentação. Portanto, neste momento, voltamos ao estado inicial, não temos Oftalmologia".

Como a especialidade de Oftalmologia tem longa tradição no Hospital, e com o contributo da Liga dos Amigos que equipou o Hospital com técnicas de Lazer e Angiografia, o que possibilitou dar resposta às inúmeras solicitações dos doentes diabéticos do Concelho e não só. O Hospital vai encetar um processo de concurso, desde que a Tutela o permita, para a candidatura de um Oftalmologista para preencher uma vaga nesta especialidade e aguardar por uma nova vaga logo que o processo de aposentação do actual médico se resolva. Samuel Relvas lamenta "este processo já deveria ter sido iniciado logo que o primeiro Oftalmologista se aposentou em 2003. Pensamos que este património de experiência e de equipamento técnico que o Hospital dispõe não deveria ter sido esquecido e não será com esta Administração, desde que os Órgãos da Tutela autorizem".

Ferreira de Campos da Liga dos Amigos do Hospital apesar de frustrado tem esperança: "resta esperar para ver se em breve a aparelhagem que oferecemos é rentabilizada. Até porque os diabéticos que poderiam ter tratamento aqui têm que se deslocar ao Hospital da Feira.

Magda Guedes



Nova administração do Hospital com direcção da Liga

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS V. ESPINHO

CAMPANHA 2004 SÓCIOS

Ajuda-nos a atingir os 2004 sócios

Ajuda quem te ajuda inscreve-te

Rua S. Vicente Ferrer n.º 871
S. Félix da Marinha
Apel. Lado 188, 2801-009 Espinho
Telefone Geral 22 734 3388 V.Fax 22 731 34 907

BIPAL

João Carlos Bigail, Lda.

PROJECTA, REMODELA, DECORA O SEU ESPAÇO

Rua S. Vicente Ferrer n.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
Telef. 22 734 0918
Tel. / Fax 22 734 8731
bipal@mail.telepac.pt
www.bipal.net



CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 2 do art.º 14 e do art.º 15.º, ambos dos Estatutos, Convoco uma Assembleia Geral Ordinária da Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho para o próximo dia 27 de Março de 2004, pelas 10 horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, à Rua 16, n.º 511, em Espinho, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único

- Deliberar sobre o Relatório e Contas da Gerência do ano de 2003

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos sócios com direito a voto a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número de presenças.

Espinho, 10 de Março de 2004

A Presidente, em exercício, da Mesa da Assembleia Geral
MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES

TUCÁTULÁ animou a cidade

Remember
FEST em
51 minutos

Inserido no vasto programa TUCÁTULÁ, vai realizar-se no próximo Sábado pelas 21.30 horas na Junta de Freguesia de Espinho, a primeira extensão do FEST, Festival Nacional de Cinema e Vídeo Jovem de Espinho.

Serão 51 minutos de "Espinho em Filme", onde se terá a oportunidade de ver, pela primeira vez, ou então rever, os filmes dos realizadores de Espinho que entraram a concurso no primeiro FEST, que decorreu no mês passado. Filmes como "The Smoker", "A scene from the film the Exorcist" e "David e Ela", de Filipe Couto e, "Uma Visão" de Bernardo Viterbo, prometem colar o olhar do cinéfilo à tela.

No entanto, para além destes, outros 3 filmes serão exibidos na Junta de Freguesia. "Sísifo", dos espinhenses Pedro Pinto e Filipa Fabrica, que apesar de não ter entrado a concurso, também foi exibido no FEST e "Andanças", também ele de Pedro Pinto e Filipa Fabrica e "Arquitetura religiosa privada e a evolução do espaço público", de Beto Faustino, são as duas novidades que não foram vistos no FEST, mas que no entanto, irão enriquecer esta primeira extensão do Festival Nacional de Cinema e Vídeo Jovem de Espinho.

Roteiro

"Banda de Música de Espinho"
Dia 14 de Março às 14.30 horas
Lar da Terceira Idade

Serões do S. Luís
Dia 12 de Março às 21.30 horas
Salão Paroquial de Espinho

Teatro:

"Antígona", pelos alunos da Sec. Gomes de Almeida
Dia 12 de Março às 21.30 horas
Junta de Espinho

Exposições:

"Da Terra e do Mar", de Mané Pupo
De 13 a 24 de Março
Junta de Espinho

"A Anos Luz"
Até 15 de Julho
Centro Multimeios

"Mais a Sul"
Até 30 de Março
Culturgest, Porto

Exposição de Gatos CFA
Dias 13 e 14 de Março,
Das 10.00 horas às 18.30 e
das 09.00 horas às 18.30
Nave Polivalente
de Espinho

Animação:

Espectáculo musical
"Chicago",
baseado no filme de Rob
Marshall
Casino de Espinho

Música ao vivo
com "Lúdica Música"
excepto 2ª feira
Casino de Espinho

Concurso de Karaoke
Dia 12 de Março
Praia Golf Hotel

Cinema:

"O Grande Peixe", de Tim
Burton
De 11 a 17 de Março
Centro Multimeios

"O Júri", de Gary Fleder
Dia 10 de Março
Centro Multimeios

"Extensão do FEST"
Dia 13 de Março às 21.30
horas
Junta de Espinho

Cosmoteca:

"Astronómicas"
Dia 13 de Março às 15.30
horas
Centro Multimeios

Planetário:

À volta do Sol
Quartas e Sextas às 15.00
horas
Sábados, Domingos e feriados
Às 17.00 horas
Centro Multimeios

A Zanga da Lua
Terças e Quintas, Sábados,
Domingos
E feriados às 15.00 horas
Centro Multimeios

O corpo humano
Terça a Domingo às 16.00
horas
Centro Multimeios

Filme da semana

O Grande Peixe

Big Fish, de Tim Burton
Com: Ewan McGregor, Albert Finney, Billy Crudup, Jessica Lange,
Alison Lohman
EUA. 2003. 125 min. Drama. M/12

Will Bloom vai visitar o pai que está muito doente e reconcilia-se quer com ele, quer com a opinião que tinha dele e descobre que a verdade tem muitos rostos. Esta é mais uma incursão ao mundo maravilhoso de Tim Burton. Desta vez, são-nos narradas as viagens fabulosas de um caixeiro-viajante.



1 Nomeações para os
Óscares 2004
Melhor Banda Sonora
Original



Mário Gouveia

Tuna de Anta abriu as comemorações dos dias do teatro e da juventude

A fim de comemorar o Dia Mundial do Teatro e o Dia Mundial da Juventude, o programa TUCÁTULÁ, iniciativa criada pela Câmara Municipal de Espinho, "saiu à rua" e apresentou aos espinhenses um fim de semana recheado com algumas iniciativas. Assim, na passada sexta-feira, o "Coro e Orquestra da Tuna de Anta" animaram a noite na Junta de Fre-

guesia de Espinho, e logo no dia a seguir foi a vez da "Orquestra Clássica", da Escola Profissional de Música de Espinho, sob a direcção do maestro Jerzy Kosek dar um concerto na Igreja Matriz, com obras de Gorecky, Tchaikovsky e Beethoven, que fizeram as delícias dos muitos presentes.

Por último, no Domingo, e também inserido nesta iniciativa do TUCÁTULÁ,

foi a vez das crianças se deliciarem com uma sessão de filmes do CINANIMA, que decorreu na Junta de Freguesia de Espinho.

Esta iniciativa da Câmara Municipal prolonga-se durante os próximos fins de semana, até ao dia 25 de Abril com um programa muito variado, que vai desde a música, à dança, passando pela poesia, teatro, entre outras.

Distâncias "Astronómicas" na Cosmoteca do Multimeios

Descobrir como se calculam as distâncias em Astronomia é o convite lançado pela equipa da Cosmoteca, do Centro Multimeios, para os visitantes deste espaço para o próximo dia 13 de Março, a partir das 15.30 horas.

Para além dos visitantes "tomarem noção dos métodos de cálculo das distâncias que são usadas pelos Astrónomos, terão ainda a oportunidade de eles próprios fazerem a experiência de calcular, por exemplo, a distância entre algumas estrelas", adianta Pedro Bor-



ges, da Cosmoteca.

Assim, descobrir como se distribui a matéria no nosso Universo, desde os planetas, estrelas, galáxias, entre outros, e a que distâncias é que estas se encontram é o principal intuito de mais esta iniciativa, do Centro Multimeios.

"Mulheres" na Onda Poética

Sob o tema "Mulheres - Poesia no Feminino", e até porque se comemorava o Dia Internacional da Mulher, foi levada a cabo mais uma sessão da "Onda Poética", no passado dia 8 de Março, no "Bar Dominó" do Casino de Espinho.

Nesta 73ª sessão foram lidos excertos de obras, essencialmente de mulheres como, Florbela Espanca, Sophia de Mello Breyner Andresen, Rosa Alice Bran-

co, Manuela Correia, Olin da Beja, Fernanda de Castro, Maria Teresa Horta, Ana Luísa Amaral, Adília Lopes, Maria do Rosário Pedreira, Isabel Cristina Pires, Alfonsina Storni, Ulla Hahn, entre outras.

Numa segunda parte foram feitas algumas intervenções de espontâneos, sob tema livre, sempre acompanhados pela música dos alunos da Academia de Música de Espinho.

Tragédia grega "Antígona" relembra problemas actuais

Os alunos da Esc. Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, levam a cena no próximo dia 12 de Março, às 21.30 horas na Junta de Freguesia de Espinho a peça "Antígona".

Segundo Agostinho Pinho, encenador desta peça, "esta é uma história que fala contra os desmandos e abusos do poder, em que "Antígona", filha do Rei Édipo, representa a revolta dos Homens contra as leis humanas e a própria liberdade e independência do Homem perante os Deuses", acrescentando que, "esta peça é um hino ao Homem e ao amor fraternal", conclui.

São nove os actores envolvidos neste trabalho, todos eles alunos do 12.º ano da Esc. Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, e que segundo o seu encenador desenvolveram um bom trabalho, já que, "a encenação desta peça foi um desafio, pois é de difícil representação, o que nos trouxe um empenho e dedicação acima da média. No entanto, tenho a certeza que mal a peça comece, o público ficará rendido à sua intensidade", salienta.

Quanto a expectativas para este espectáculo, Agostinho Pinho diz, "os meus alunos já garantiram que a sala estará cheia, a ver vamos".

Esta é uma iniciativa inserida no programa TUCÁTULÁ, promovido pela Câmara Municipal de Espinho e que terá a sua estreia absoluta no próximo dia 12.

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

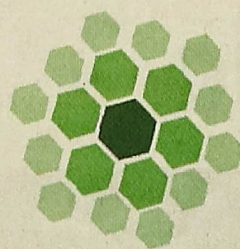
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO



**TELECENTRO
ESPINHO**

A TECNOLOGIA AO SERVIÇO DAS NOVAS FORMAS DE TRABALHAR

Tem uma ideia de negócio, mas não tem condições logísticas e tecnológicas, para a desenvolver ?

Concurso de Ideias

O Telecentro tem por objectivo central promover o Espírito e a Iniciativa Empresarial no âmbito das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação e, em especial, o Tele-trabalho, favorecendo a construção de alternativas profissionais.

DESTINATÁRIOS :

Criação da Própria Empresa - Se tem um projecto que quer implementar e pretende apoio na sua concretização e início de actividade, concorra ao Concurso de Ideias. Sendo seleccionado, passa a dispor de um espaço devidamente equipado e apoio técnico para a implementação do seu projecto.

Empresas em actividade - Se tem uma empresa e acha que a abertura de uma delegação na cidade de Espinho favorece a sua estratégia de desenvolvimento.

Profissionais liberais - Se a sua actividade passa pela utilização das Tecnologias de informação e não tem infra-estruturas próprias em Espinho, contacte-nos, pois decerto que temos uma solução para si.

Trabalhadores por conta de outrem - Se acha que a sua função na empresa onde trabalha, pode ser realizada à distância ou em modo misto, contacte-nos, pois podemos explorar planos de Tele-Trabalho com a sua empresa.

Outros Destinatários - Se você não se enquadra em nenhum destes grupos, ou simplesmente quer saber do âmbito do nosso projecto, contacte-nos para mais informação.



::Contactos::

TELECENTRO DE ESPINHO
Rua 62, 402 • 4500 – 365 Espinho
secretariado@telecentrodeespinho.com
www.telecentrodeespinho.com

ADCE – Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho
Rua do Golfe nº1877 • Apartado 722 • 4500 – 901 Espinho
Tel: 227313865 | 227310120 • Fax: 227313872
adce@mail.telepac.pt

Futebol: Sp. Espinho - Fátima 4-1

Festa do golo

Diogo Almeida e Silva

Não há quem resista a exibições deste nível. O futebol é feito de golos que só se conseguem quando se remata à baliza e, nesta partida, os "tigres" efectuaram uma vintena de remates. Assim, não foi de estranhar que quatro deles acabassem no fundo da baliza.

A equipa do Sp. Espinho materializou o seu ascendente inicial com o primeiro golo, aos treze minutos, marcado pelo defesa central Paulo Rola. Bruno Lucas, na direita, cruzou ao segundo poste, Correia amorceu para o remate na passada de Paulo Rola que fuzilou para a baliza de Rui Vale. Dois minutos depois o árbitro, José Rodrigues expulsou o médio do Fátima, Vítor Covilhã. O lance era de ataque do Sp. Espinho e o médio visitante, terá profitado palavras menos bonitas ao juiz de Braga que não resistiu a mostrar a cartolina vermelha ao atleta.

Em inferioridade numérica, o Fátima passou por alguns momentos difíceis mas quase no final da primeira parte, o treinador Rui Goriz conseguiu equilibrar a equipa e o Fátima acabaria mesmo por empatar o jogo. O lance nasce num pontapé de canto na direita, marcado por Morgado, ao primeiro poste. Apesar da simulação de cabeceamento, nin-



Mário Gouveia

O Sp. Espinho fez quatro golos e uma grande exibição

guém toca na bola mas Peliz é iludido e o esférico entra na baliza.

No entanto, no último minuto da primeira parte, Noverça colocou justiça no marcador. Depois de desperdiçar duas oportunidades flagrantes (aos seis e vinte e três minutos), o avançado redimiu-se com um remate simples. O número dezasseite aproveita o erro do guarda-redes e a demora no alívio da defesa do Fátima para, calmamente, encostar o pé na bola fazendo o 2-1.

Para a segunda parte,

a pressão do Sp. Espinho manteve-se mas foram menos as oportunidades de golo. Mesmo assim, foram do Sp. Espinho as melhores oportunidades. O 3-1 surgiria apenas aos oitenta e oito minutos pelo inevitável Carlos Manuel. O passe foi de Zacarias e o goleador rematou para defesa difícil de Rui Vale, na recarga, o artilheiro mostrou grande classe e atirou ao segundo poste desviando a bola do alcance do guarda-redes. Um golo bem conseguido por Carlos Manuel que eleva a sua conta

pessoal para catorze golos marcados.

O encontro só viria a acabar com o quarto golo do Sp. Espinho. Entrado aos noventa minutos, Filipe ainda teve tempo para brilhar. A desmarcação é excelente, Rui Vale sai da sua área mas Filipe antecipa-se e é derrubado, no entanto, a garra do "puto maravilha" impediu de ficar a rebolar e mesmo às cambalhotas, não perde o sentido da bola e da baliza. Correu mais uns metros para alcançar o esférico e empurrá-lo para o fundo da baliza.

Voleibol: Play-off de despromoção A1

Vitória fácil sobre brasas

Diogo Almeida e Silva

No jogo da "negra", a Académica de Espinho jogava o sonho de se manter na Divisão A1. Uma derrota, em casa contra o Machico empurrava os "mochos" para a despromoção. No entanto, com um seis muito experiente, a Académica venceu e continua a sonhar com a manutenção. Para isso terá de aguardar pela classificação da A2, para encontrar o adversário da "liguilha".

O jogo contra o Machico foi totalmente dominado pela Académica de Espinho

que começou os três sets a perder. No primeiro parcial, os insulares estiveram em vantagem até ao 4-5 mas depois a Académica virou o jogo a seu favor, com quatro pontos consecutivos e nunca mais perdeu a liderança do set, que viria a acabar em 25-17. O set não foi de grande qualidade mas o maior acerto académista permitiu-lhe atingir a vitória no parcial.

Para o segundo set, foi de novo o Machico a começar por liderar até 5-6 mas depois os acadêmistas viraram para 7-6 e não mais perderam o domínio do set. Inicialmente com muitos erros, a Académica sentia dificuldades, nomeadamente na recepção e no serviço. Com o passar dos minutos a equipa recuperou defensivamente e a qualidade subiu um pouco. Daí que no final a do parcial a Académica tenha vencido por 25-22.

O terceiro e último set foi aquele que teve mais alterações no marcador. Apesar de não ter sido o set que fechou com números mais equilibrados, foi o mais reñido. Mais uma vez, o início do set não foi bom para a Académica mas, nos mo-

mentos decisivos, a experiência falou mais alto e João Brenha esteve em grande destaque, naquele que foi o set mais bem conseguido em termos ofensivos por parte dos espinhenses, que terminou com 25-21, deixando aberto o sonho da manutenção.

SCE começa a perder

Na luta pelo terceiro lugar, o Sp. Espinho começou por perder em Guimarães por um resultado expressivo, 3-0 (25-21, 25-23 e 25-19).

RESUMO

O Sp. Espinho igualou a Torreense após deslize dos líderes em Porto de Mós. A Torreense empatou em casa do Portomosense e o Sp. Espinho não desperdiçou para ficar lado a lado na liderança do campeonato depois da goleada por 4-1 ao Fátima. O terceiro classificado é agora o Esmoriz com 49 pontos seguindo-se a Sanjoanense com 48. A equipa da Barrinha empatou a uma bola, em casa, com o Oliveira do Bairro e a turma de S. João da Madeira foi perder (3-1) a Vila Franca de Xira. Quem continua a cair na tabela classificativa é a União de Lamas que, derrotada por 0-1 em Alcains, caiu para o 6º lugar atrás do Ac. Viseu que venceu o Pampilhosa (3-2).

Na cauda da tabela, o Estarreja continua em último, mas a vitória contra o Pombal permitiu à equipa de António Jesus ficar a um único ponto do Oliveira do Hospital.

RESULTADOS

FUTEBOL

Seniores	
Sp. Espinho - Fátima	4-1
Juniões	
Sp. Espinho - Esmoriz	4-0
Juvenis	
Sp. Espinho "A" - Sanjoanense	2-3
Iniciados	
Barroca - Sp. Espinho "A"	1-3
Infantis	
Fiães - Sp. Espinho "A"	2-4
Escolas	
Sp. Espinho "A" - S. Martinho	11-0

FUTSAL

Seniores 2ª Div.	
Amanhã da Criança - Novasemente	6-3
Seniores 3ª Div.	
Sp. Silvalde - Macedense	0-6

VOLEIBOL

Seniores Masc - Div. A1	
V. Guimarães - Sp. Espinho	3-0
Ac. Espinho - Machico	3-0
Seniores Masc - Div. A2	
C.A. Espinho - Sp. Espinho "B"	3-0
Seniores Masc - 2ª Div.	
Ala Nun'Alvares - C.V. Espinho	3-0
Juniões Masc.	
Sena Clube - Sp. Espinho	1-3
Ac. Espinho - Ac. Coimbra	3-1
Juniões Fem.	
Sp. Espinho - Esc. Lousã	3-0
Iniciados Masc.	
Col. Gaia - Sp. Espinho	3-0
CDUP - Ac. Espinho	0-3
Iniciados Fem.	
Esmoriz - Sp. Espinho	1-3
Infantis Masc.	
Ala Nun'Alvares - Sp. Espinho	1-3

HÓQUEI EM PATINS

Seniores	
Cucujães - Sp. Espinho	4-5
Juniões	
Ac. Espinho - Bragança	11-0

ANDEBOL

Seniores	
Sp. Espinho - Torres Novas	27-27

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

"Pássaros. Peixes & C.ª"

RUA 25 N.º 437 - ESPINHO

SOMOS UM ESPAÇO DIFERENTE, COM:

peixes - plantas - pássaros - cães
gatos - répteis - roedores

VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS.
TEMOS UMA SURPRESA PARA SI!

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM E SENHORA
MALAS • CARTEIRAS • BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM • MARROQUINARIA

Rua 14 n.º 750 . Telef. 227345633 - 4500 Espinho

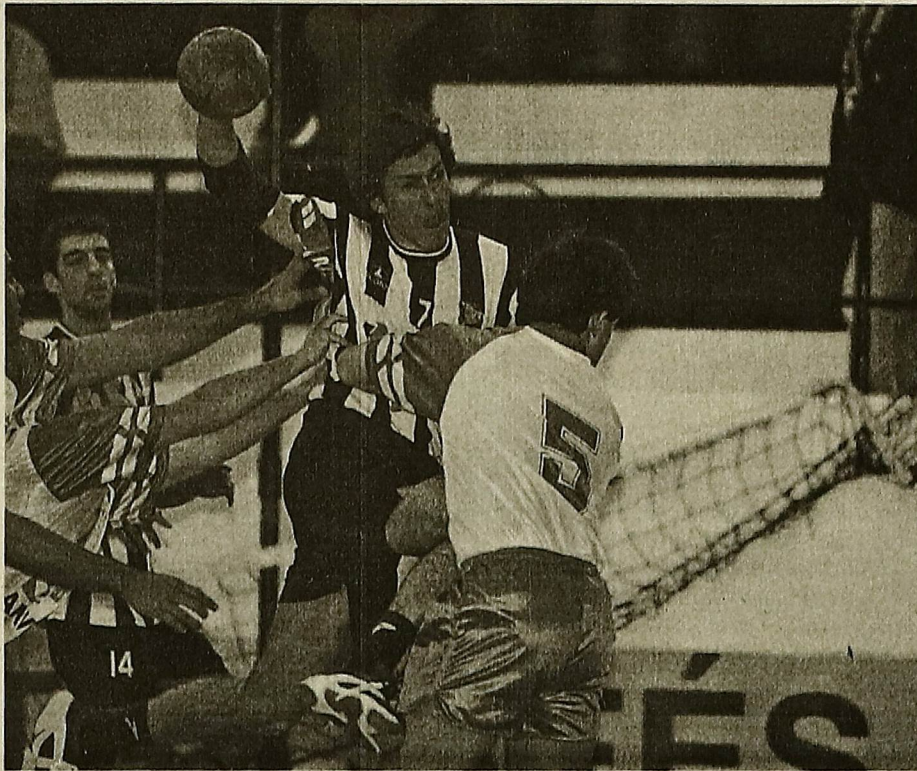
Andebol: 3ª Divisão - 2ª Fase

Empate por culpa própria

Diogo Almeida e Silva

O Sp. Espinho não entrou da melhor maneira na segunda fase de apuramento do campeão da terceira divisão nacional. Em casa, contra o Torres Novas, os "tigres" começaram bem a partida e estiveram a vencer por 4-2 e 5-3. Depois os visitantes tornaram-se mais agressivos e passaram para a frente do marcador 6-7 e daí geriram sempre uma vantagem até ao intervalo, altura em que o marcador assinava 13-14.

Na segunda parte, a equipa de Torres Novas começou para manter o seu ascendente mas, as alterações defensivas realizadas pelos "tigres", de onde se destaca a exibição de Hugo Valente, permitiu ao Sp. Espinho recuperar e passar para a frente com três golos consecutivos, de Miguel Pinto que permitiram a passagem de 16-17 para 18-17. A partir daqui começou a verificar-se alguma desorientação dos visitantes e a eficácia ofensiva do Sp. Espinho subiu. No ataque os "tigres" trocavam a bola rápido e facilmente abriam um pequeno espaço para que alguém



Mário Gouveia

Apesar de jogar melhor, o Sp. Espinho adormeceu nos segundos finais

conseguisse finalizar.

A poucos segundos do final do encontro, quando o Sp. Espinho vencia por 27-26, Ferreira desperdiçou um livre de 7 metros e, no contra-ataque, os visitantes entraram pela via verde e empataram o jogo. Ninguém parou ninguém e o contra-

ataque visitante acabou no golo do empate.

O jogo foi sempre muito equilibrado e muito agressivo. A maior vantagem no marcador foi de 4 golos para Torres Novas, por escassos

segundos (9-13). De resto, foi um encontro com várias alternâncias na liderança do marcador mas onde o Sp. Espinho pode sair mais cabibaixo, pois não venceu por culpa própria.

Novasemente festeja 26 anos

O Novasemente festejou o seu 26º aniversário, com a realização de um jantar no restaurante os Castelhanos, em Nogueira da Regedoura. Entre atletas, associados, simpaticantes e convidados, estiveram presentes cerca de 100 pessoas, entre as quais, António Canastro, em representação da Câmara Municipal de Espinho, Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia de Anta e o presidente da Associação de Futebol de Aveiro.

Este aniversário ficou marcado pela homenagem a Alberto Monteiro, que foi o primeiro presidente da Novasemente. Durante o jantar foi ainda dado a conhecer a secção de Egrima do clube

e foi feita a entrega de lembranças aos convidados e patrocinadores do clube.

No que diz respeito aos discursos, António Canastro aproveitou para elogiar o clube e mostrar "disponibilidade por parte da Câmara em ajudar a Novasemente". Seguiu-se Napoleão Guerra, que reconheceu as dificuldades do clube em termos de estruturas. Finalmente, Joaquim Alves, presidente da Novasemente, que aproveitou para mostrar a sua preocupação e criticar a falta de infra-estruturas existentes no concelho, já que, a Novasemente quando joga em casa, tem que actuar no pavilhão do Sp. Espinho, porque não tem um recinto próprio para jogar.

Futsal: 3ª divisão

Sp. Silvalde perde com o líder

Elisa Silva

A jogar em casa, os silvaldenses precisavam de uma vitória para fugir aos últimos lugares da classificação. Mas não conseguiram contrariar o poderio do actual líder da 3ª divisão, zona A e acabaram por perder contra o Macedense por 0-6.

O encontro ainda teve alguns momentos de equilíbrio, mas os erros defensivos e a má finalização impediram que o resultado fosse

mais equilibrado. No entanto, a vitória do Macedense é inteiramente justa já que foi sempre a melhor equipa em campo.

José Saxe, presidente do Sp. Silvalde, considerou que a vitória do Macedense "é justa. Estávamos a defrontar o líder e era difícil vencer, mas merecíamos ter marcado alguns golos". Mesmo depois da derrota o objectivo do Sp. Silvalde "é continuar a lutar para garantir a manutenção".

AGENDA

FUTEBOL

Seniores	
Sp. Pombal - Sp. Espinho	Dom. 15h
Juniors	
Fiães - Sp. Espinho	Sáb. 15h
Juvenis	
Rec. Águeda - Sp. Espinho "A"	Dom. 10.30h
Sp. Espinho "B" - Canedo	Dom. 10.30h
Iniciados	
Sp. Espinho "A" - Oliv. Bairro	Dom. 9h
Esmoriz - Sp. Espinho "B"	Dom. 10.30h
Infantis	
Sp. Espinho "A" - Rel. Nogueirense	Sáb. 15h
Sp. Espinho "B" - Arrifanense	Sáb. 11.30h
Escolas	
Sp. Espinho "A" - Sanguedo	Sáb. 10h
Milheiroense - Sp. Espinho "B"	Sáb. 10.30h

VOLEIBOL

Seniores Masc. - Div. A1	
Sp. Espinho - V. Guimarães	Sáb. 17h
Seniores Fem.	
Sp. Espinho - Câmara Lobos	Dom. 16h
Juniors Masc.	
Sp. Espinho - Ac. S. Mamede	Dom. 18h
Iniciados Fem.	
Sp. Espinho - Ala Gondomar	Dom. 10.30h
Infantis Masc.	
Sp. Espinho - Fiães	Sáb. 15h
Ac. Espinho - Ala Gondomar	Sáb. 16h

HÓQUEI EM PATINS

Seniores Masc.	
Ac. Espinho - Valongo	Sáb. 18.30h
Seniores Fem.	
Maiacoope - Ac. Espinho	Dom. 16h
Juniors Masc.	
Juv. Pacense - Ac. Espinho	Sáb. 15.30h

ANDEBOL

Seniores Masc.	
Portomosense - Sp. Espinho	Sáb. 17h

NATAÇÃO

Camp. Nac. Inverno - Sincronizada	6ªf. a Dom.
Torneio Preparação 2º Agrupamento (Espinho)	Sáb. e Dom.

GOLFE

Torneio Mensal - Março	Sáb
Taça Rabit Box	Dom.

Golfe: Final Taça Delaforce

Joaquim Capela surpreende

Depois de vários adiamentos, Joaquim Capela foi o grande vencedor da final da Taça Delaforce, em golfe. Joaquim Capela surpreendeu ao vencer por 1UP o favorito José Granja.

A prova foi disputada em 36 buracos, 18 na manhã de sábado e 18 durante a tarde.

O bom tempo que se verificou permitiu aos dois finalistas mostrarem todas as suas qualidades. Joaquim Capela, era o golfista com menos currículo do que José Granja mas mostrou que não é na teoria que se ganham os jogos mas sim dentro do campo.

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

RESTAURANTE STADIUM

RUA 62 N.º 27 - ESPINHO - TELEF. 227340181

Serve-se: PEQUENOS ALMOÇOS * PETISCOS SNACK * LANCHES * ALMOÇOS * JANTARES EVENTOS E CONFRATERNIZAÇÕES

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 ESPINHO

CRÓNICA

Período curioso, o Carnaval

Tem raízes que remontam quase aos alvares da história da humanidade.

Acho, que desde sempre, o ser humano teve necessidade de se travestir, de deixar escapar as suas tensões de forma burlesca, mas séria, de, a brincar, te ir dizendo as verdades.

Já na desaparecida Babilónia, um dos berços da nossa civilização, se brincava ao Carnaval, embora, no fim, com sérias consequências para os foliões: durante um dia, um escravo, ou qualquer outro indivíduo desclassificado era ornamentado com o diadema régio e podia dispor, a seu bel-prazer, dos destinos do estado, com força de lei. Tudo o que decidisse era sacrossanto, tinha força de lei e seria cumprido como tal, até que própria e constitucionalmente revogado. Mas, findo aquele dia de folguedo, se o determinado fosse ofensivo, ou lesa-majestade, ou contrário ao interesse estabelecido, já sabia que o aguardava, na melhor das hipóteses, a espada afiada do executor-mor do reino. Enfim, costumes...

Hoje, graças ao primo George W., até esses documentos estão perdidos, com a justificação da guerra contra o eixo do mal, ou lá o que é. Penso que foi para tornar o Iraque ou a Babilónia mais democráticas, ou democráticas "tout court". Alguém estará, com certeza, na posse desses documentos, tesouros e obras de arte, que, por certo são património da humanidade. Mas, o supremo interesse do mundo ocidental e a necessidade de acabar com essas terríveis armas químicas que podiam destruir o mundo em 45 segundos, ditaram que assim fosse. Ainda bem que alguém deu cabo das malditas armas químicas. Já durmo muito melhor desde que sei que foram todas maciçamente destruídas pelos valentes soldados da coligação, bem como, de certeza, o Dr. Pacheco Pereira, que até teve de interromper as suas constantes leituras e aquisição de saber para esclarecer o povo ignaro, com umas quantas peças lapidárias sobre o assunto; facto que bem o deve ter aborrecido, tempo precioso gasto inutilmente a atirar pérolas a porcos...

Carnaval: o adeus à carne. Aquela que se come, bem entendido. Para evitar equívocos, aquela que se ingere, via tubo digestivo, depois de devidamente mastigada.

Medida higiénica louvável, cujo objectivo, ainda que sem o conhecimento dos nossos avoengos que divisaram tal medida, fosse o de evitar, ou, pelo menos, controlar o excesso de colesterol no sangue, e, assim, fazer a prevenção das doenças cardiovasculares. Muito bem pensado, ainda que empírico.

Quando era miúdo, andei fantasiado de tudo: bombeiro, em homenagem ao meu avô Moreira, coelho, ainda que suspeito que não era em homenagem a Tex Avery ou Chuck Jones, pachá de Damasco, com babuchas e tudo o mais, embora as safiras, rubis e esmeraldas que ornamentavam os trajes, tivessem sido substituídas, na minha fatiada, por prosaicas lantejoulas. Houve um ano em que o meu Pai me disfarçou de marine, com uma mensagem algo provocatória e ácida dirigida a L.B. Johnson, estava-se em plena Guerra do Vietname e foi num "assalto" a casa do Eng. Viseu, na rua 20. Outra vez fui mascarado de proto-Bin Laden, em plena crise do Setembro Negro, para dar ânimo e força à causa palestiniana. Bons tempos...

Hoje temos mais uma situação colectiva e nacional de travestismo carnavalesco. Temos um conjunto de pessoas, honestas e trabalhadoras, sem dúvida, travestidas de governo: um advogado lisboeta, upper middle class, sportinguista e tudo, feito primeiro ministro. Uma senhora, respeitável, austera e grave, travestida de ministro das finanças, um jovem do jet-set lisboeta a fazer de ministro da defesa, uma respeitável e encantadora mãe de família a fazer de ministro dos negócios estrangeiros, enfim, um rol completo de folgazões e foliões, a brincar aos governos.

Claro que, bem vistas as coisas, vai ser difícil revogar as leis brincalhonas que este conjunto de pandegos anda a aprovar e a pôr em prática. Entretanto, os funcionários do estado, vão gemendo e chorando, ao verem diariamente retalhados os seus direitos e a impunidade com que se brinca com as suas vidas. Razão tinha o professor de Boliqueime: se não se pode acabar com os funcionários públicos, o melhor é eliminá-los fisicamente. Os pandegos encontraram a solução. Daqui a um ano, entre suicídios, homicídios e mortes por desnutrição, poucos hão-de restar.

O balanço será positivo: os cofres do estado cheios de ouro, a abarrotar. Isso já o botas de Santa Comba tinha conseguido. Sabemos com que resultado: a canalha a morrer de diarreias, otites e outras afecções de que não come ou bebe (vinho e aguardente) demais, como a cirrose, a imbecilidade, a demência, etc.. O país a ver tudo a andar para trás. A Casa Pia e os Ballet Rose a tornarem-se o pão nosso de cada dia. Mas teremos superavit, os cofres cheios e o apoio e aprovação de Bruxelas.

António Moreira da Costa

Pergunta & Resposta

Na semana passada deslocou-se ao Brasil uma comitiva com os presidentes de Junta e o presidente da Câmara, menos Napoleão Guerra. Algum motivo em especial?

Não, apenas motivos profissionais. Não está relacionado com a Junta porque tenho uma grande equipa de trabalho que me possibilitava ir. Tinha todo o gosto em ir e estou perfeitamente solidário com os meus colegas de Junta e com o presidente da Câmara, mas não pude ir. Foram apenas motivos profissionais que me impediram de ir. Se surgir uma nova oportunidade, lá estarei porque o programa é muito interessante.

Napoleão Guerra, Presidente da Junta de Freguesia de Anta



Retrato

"Não tenho vocação para a política"

Magda Guedes

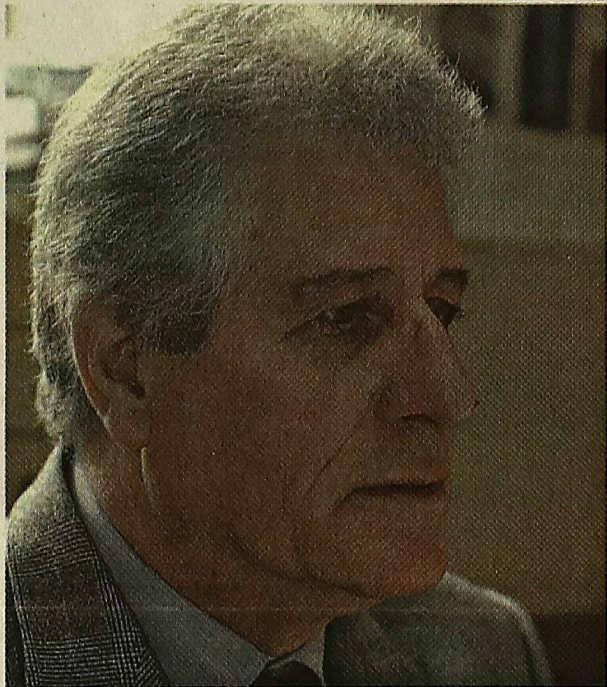
Carlos Alberto Pinto de Oliveira, mas conhecido por Carlos Padrão, bancário de profissão, está aposentado há já 13 anos. Todavia, a sua vida foi e é marcada pela ligação a várias instituições concelhias, quer no âmbito desportivo quer no social. Não esquecendo uma passagem fugaz pela política, tendo sido candidato, independente pelo PSD, à Câmara Municipal de Espinho em 1997.

Depois do banco, que actividades tem vindo a desenvolver, em termos económicos?

Sou gerente industrial, sou sócio-gerente da empresa Hoteleira do Gerês. Quando deixei a banca fazia parte da direcção comercial da União de Bancos e através da solicitação do amigo fraterno Litos Gomes de Almeida, integrei na qualidade de sócio-gerente da empresa. Tenho também um estabelecimento comercial em Espinho, os Vitós, mas quem está à frente é a minha esposa e os meus filhos. Ali não tenho grandes ligações, a minha área é mais a imobiliária, tenho feito umas construções no âmbito familiar.

De bancário a empresário. Como surge a política?

A passagem pela política foi muito efémera e surgiu através da solicitação de um grupo de amigos. Já tinha sido requerido para a política há uma dúzia de anos, por mais do que uma vez, todavia, recusei sempre. E, hoje mais do que nunca tenho a certeza absoluta que não tenho vocação, nem motivações ou apetência para a política. Disponibilizei-me uma vez para a prestação de um serviço que me era requerido, uma vez que o meu grande amor à minha terra e o interesse pelas coisas diversas da natureza e da sociedade, motivou-me para me disponibilizar. Fui então candidato à autarquia, não entenderam os eleitores e não fui contemplado e como não sortiu o efeito positivo, nem sequer assumi o cargo na vereação, não por nenhum princípio de menos respeitabilidade



Mário Gouveia

Uma vida voltada para o associativismo desportivo e social

por quem ganhou, mas foi somente para que de uma vez por todas, ficar vinculada a minha posição de não fazer quaisquer outras tentativas. Se por ventura estivesse interessado na política, teria que lutar com todas as forças e respeito democrático para voltar a ser candidato.

Todavia, é sempre uma experiência que enriquece...

Não deixou de ser uma experiência interessante, tenho os meus ideais políticos, apesar de não ser militante do PSD e nunca fui militante de nenhum partido. A vida partidária tem a sua razão de existir, mas tem os seus também pecadilhos e defeitos inerentes a umas famílias políticas, que muitas vezes não se coadunam com a minha forma de ser e estar na vida social. A vida política está completamente de parte.

Política à parte. O que é para si a Associação Cívica de Espinho?

Eu tenho tido uma participação relativa, estou atento ao que se tem tratado e acho que está a desenvolver uma actividade digna de realce, participação e adesão. Ela foi constituída para ter um olhar crítico pelo desenvolvimento do concelho, sem quaisquer fins que não sejam estes. Neste momento está a fazer um levantamento de todas as áreas sociais,

económica, saúde, educação, cultura e ainda agora convidou o professor Hernâni Lopes, que nada tem a ver com o PDM, mas sim com o desenvolvimento das cidades. Sendo uma figura reconhecida, que nos vem trazer alguns alertas. Como gosto de viver em associativismo, louvo os promotores desta iniciativa e aderi.

Ao nível desportivo, a Académica de Espinho e o Sporting Clube de Espinho foram instituições que o marcaram profundamente.

Vivi muitos anos na área desportiva, considero-me uma pessoa dedicada aquilo que me devoto, mas na área política senti-me derrotado. Ainda menino, criado nesta terra voltada para a área desportiva e de lazer, eu através das escolas de Silvério Vaz, integrei as escolas de formação do Sporting Clube de Espinho na ginástica desportiva. Entretanto, na minha formação teve uma importância fundamental a Associação Académica de Espinho, onde tive oportunidade de privar e conviver com pessoas como Jerónimo Reis, Virgílio Pereira, Francisco Caldeira, Carlos Moraes, o António Gaio e muitos outros. Que me marcaram e me ajudaram a ser uma pessoa e a fazer uma aprendizagem, quer como desportista, quer mais tarde como dirigente. Fiz parte também

das escolas de formação no SCE, onde pratiquei voleibol, onde ao longo de mais de 15 anos tive a oportunidade de ter contactos, também muito fortes, que advieram de Joaquim Moreira, António Neves, Joaquim Cadinha e outros. Aí me tornei desportista, levando uma vida nesta área intensa. Através do Espinho fui atleta campeão internacional, treinador, seleccionador nacional... Vim a ser dirigente na AAE, onde ainda hoje sou presidente do Conselho Geral; fui também dirigente, ao longo de muitos anos, no SCE, onde fui presidente da Assembleia Geral e da Direcção por diversas vezes, fiz parte também da Federação Portuguesa de Voleibol, da Federação de Futebol de Aveiro, da Federação Portuguesa de Futebol.

No âmbito social, tem também tido um papel preponderante no concelho?

Sou vice-provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho e também presidente do Conselho Fiscal dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Com uma gestão racionalizada do meu tempo, vou de uma forma, sem falsas modéstias, empenhada, exercendo estas funções.

Como cidadão interessado no futuro do concelho, o que é o futuro de Espinho?

O que me faria mais feliz por ser natural e residente em Espinho, era que Espinho fizesse uma inversão no que diz respeito ao desenvolvimento. Queria que Espinho deixasse de ser uma cidade dormitório para se afirmar, através de meios próprios, criando riqueza, gerando receitas para termos uma vida autónoma e sempre em crescimento. Gostaria que as instituições da nossa terra, nomeadamente as mais implantadas e as mais antigas, continuassem a criar ou a manter uma mística crescente, no sentido de levar à adesão de todos os residentes, ter uma vida própria digna, considerando que a maior parte delas tem um património riquíssimo de actividade e o culto de participação e entrega e amor a essas mesmas instituições.

Faço votos e gostaria que os meus sucessores continuassem a viver a acção dos progenitores, eu e a minha mulher, a vida das colectividades de Espinho. Eu acredito nisso porque fiz questão, como exemplo de inscrever os meus filhos e hoje já os meus três netos nas instituições que eu mais gostosamente servi, a partir do dia em que nasceram.